

BONDE - Paraná terá programas de desfavelamento e habitação para idosos **Clipping**

Postado em: 12/09/2019

O Paraná terá programas permanentes de habitação e cidadania para incentivar o desfavelamento e abrigar idosos humildes em condomínios estruturados e salubres. O presidente da Cohapar (Companhia de Habitação do Paraná), Jorge Lange, apresentou as iniciativas ao governador Carlos Massa Ratinho Junior durante a reunião de secretariado desta terça-feira (3). O intuito é de que os programas sejam formatados como projetos de lei para garantir um caráter permanente. O governador ressaltou que o Paraná pode ser pioneiro nesses projetos e que eles vão de encontro a pessoas que têm dificuldade de acessar a casa própria. "É uma preocupação que o Estado tem na área social. Nós vamos diminuir o número de favelas do Paraná e tirar do papel políticas públicas para os idosos, coisa que o Brasil ainda não aprendeu a fazer", disse Ratinho Junior.

O programa de desfavelamento se chama Vida Nova e pretende levar dignidade para os 879 assentamentos precários espalhados por todas as regiões do Paraná. São cerca de 86.483 domicílios. Ele prevê dois tipos de intervenção: recuperação e implementação de redes de infraestrutura em conjuntos habitacionais muito antigos e arraigados aos municípios; e requalificação em assentamentos precários situados em áreas públicas (nascentes de rios, por exemplo) e que demandem reassentamento total. Serão atendidas famílias em situação de vulnerabilidade social e com rendimento bruto familiar mensal não superior a três salários-mínimos, residentes nesses assentamentos precários. Os recursos serão disponibilizados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), financiamentos nacionais e internacionais, parcerias estaduais com empresas públicas (Sanepar e Copel), Tesouro Estadual e fundos municipais. Segundo o presidente da Cohapar, o programa propõe um resgate dessas famílias. O projeto-piloto será lançado em Jandaia do Sul, no Vale do Ivaí, para cerca de 80 famílias. "Nós estamos propondo cidadania, levar atendimento de saúde, educação, para que essas famílias tenham moradia digna", destacou Jorge Lange. Leia notícia completa no site